

ATA DA REUNIÃO DA MESA ESTADUAL DE DIÁLOGO E NEGOCIAÇÃO PERMANENTE COM OCUPAÇÕES URBANAS E RURAIS

Aos sete dias do mês de julho de 2015, na Cidade Administrativa, na sede da Companhia de Habitação de Minas Gerais (Cohab Minas), realizou-se reunião com o principal objetivo de apresentar informações relativas a conflito rural em área denominada Rio das Pedras/Dois Irmãos, em Prata-MG. Conforme lista de presença anexa, tendo como princípio “Ouvir para governar”, foi discutida e deliberada a seguinte pauta:

A chefe de gabinete da Seplag, Ligia Maria, abriu a reunião informando que a pauta sobre a ocupação de Barreirinho, em Ibitaré, foi transferida para a próxima semana, uma vez que a Prefeitura Municipal de Ibitaré solicitou prazo maior para apresentar uma proposta aos moradores das ocupações. Informou ainda que as lideranças do movimento foram avisadas pela equipe da Cohab Minas sobre a mudança de data desta pauta.

→ Fazenda Rio das Pedras/Dois Irmãos, em Prata.

Carlos Alberto Bueno, conhecido como Carlão, representante da Fetraf, fez um relato da situação das 110 famílias que hoje ocupam a Fazenda Rio das Pedras/Dois Irmãos, no município de Prata. Segundo ele, em 2007, a área foi considerada improdutivo, passível, portanto, de reforma agrária, sendo ocupada por trabalhadores rurais, que ali desenvolveram uma produção agrícola, tornando toda a área produtiva. Informou ainda que, em 2010, a empresa Sucrocitus Cutrale chegou à região, promovendo grande devastação ambiental e grilagem de terra. Em 2012, a pedido dessa empresa, foi executada a reintegração de posse para a retirada das famílias, que retornaram três meses depois, ao constatar-se que a área não tinha dono. Agora, após três anos, a Sucocitrus conseguiu nova ação de reintegração de posse. Caso aconteça a retirada dos moradores dessa área, o representante da Fetraf questiona a quem será destinada a posse do terreno, uma vez que, segundo ele, se trata de uma terra grilada.

A procuradora jurídica da RuralMinas, Thainá Martins Santos, assegurou que todas as informações referentes ao conflito da ocupação serão buscadas junto à Fetraf e à Vara Rural, para posterior encaminhamento à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Agrário (Seapa), órgão competente para apresentar a cadeia dominial e dar entrada no processo.

Aldenir Pereira, da Secretaria de Desenvolvimento Agrário, informou que esse assunto já está sendo tratado na Seapa, tendo o Ministério Público sido acionado para acompanhar o conflito e tentar, através de um mandado de segurança, suspender a ordem de reintegração de posse. Sugeriu que o Incra seja convidado a participar de uma próxima reunião da Mesa em que esse assunto esteja pautado.

O presidente da Mesa informou que a Polícia Militar ainda não foi notificada para dar apoio a uma ação de reintegração de posse na área. Acrescentou que a Mesa fará o acompanhamento do caso, através do Major Mendes, e no caso de haver uma notificação à Polícia Militar, será articulada uma ação para tentar a solução pacífica do conflito.

Carlão afirmou que uma das possibilidades de solução do conflito é fazer uma ação discriminatória da cadeia dominial e acelerar o processo junto à Justiça do município de Prata. Informou que já solicitou à RuralMinas o pedido da cadeia dominial, para que mesmo seja protocolado junto à Vara Agrária, ao Ministério Público e ao Incra.

Marco Túlio Costa, da RuralMinas, propôs uma visita técnica na ocupação, ressaltando que, antes disso, deverá ser realizada uma reunião com o Incra para buscar todas as informações relativas ao conflito.

→ Ocupação Vila Feliz, em Rio Acima

Jobert Fernando de Paula, do MLB, relatou à Mesa a situação atual das 28 famílias da Ocupação Vila Feliz, em Rio Acima. Informou que as 28 casas estavam abandonadas há mais de cinco anos, não tendo sido concluídas pela Prefeitura, o que teria motivado as famílias a ocupá-las. Segundo ele, após cinco dias de ocupação, a Prefeitura de Rio Acima entrou com um pedido de reintegração de posse para a retirada das famílias. Por esse motivo, solicitaram a mediação da Mesa de Negociação, na tentativa de buscar uma solução para o conflito. Ele lembrou que, após audiência no Judiciário de Nova Lima, acertou-se o seguinte acordo: as famílias deixariam os imóveis, desde que a Prefeitura de Rio Acima pagasse o aluguel social no valor de R\$ 500,00, a ser custeado até que fosse desenvolvido um projeto do programa Minha Casa Minha Vida Entidades, visando o reassentamento dos moradores desalojados. Porém, segundo ele, o acordo não está sendo cumprido por parte da Prefeitura, pois todos já deixaram as casas, mas até o momento não receberam o benefício. Diante do descumprimento do acordo, as famílias decidiram retornar ao local. Segundo o representante do MLB, há informações de que a Prefeitura não tem condições de efetuar o pagamento do aluguel social. Dessa forma, solicitam a intervenção da Mesa de Negociação nesse conflito, uma vez que o despejo está para acontecer na próxima semana.

Dalva Estela Nascimento, da Sedpac, disse que entrará em contato com a Prefeitura de Rio Acima para verificar o que está ocorrendo e tentará uma reunião junto ao prefeito ainda esta semana para tratar do conflito.

→ Ocupações Maria Guerreira e Maria Vitória, no bairro Copacabana

Juliano Pires, representante das ocupações do bairro Copacabana, questionou o Major Mendes quanto à execução do mandado de reintegração de posse das duas áreas ocupadas, sendo por ele informado que o juiz já expediu um mandado determinando a reintegração de posse imediata do terreno onde estão instaladas as ocupações Maria Guerreira e Maria Vitória.

O Major Mendes afirmou que o comando da PM já está tomando as providências necessárias para executar a ação e que fará uma reunião com os moradores para dar ciência de que será dado apoio aos oficiais de justiça que irão ao local cumprir a ordem judicial, considerando que a ordem expedida pelo juiz é de cumprimento imediato. Segundo o Major Mendes, ambos os despejos foram pedidos pela Prefeitura de Belo Horizonte.

O vereador Adriano Ventura sugeriu que seja encaminhado um ofício ao juiz que solicitou a reintegração, informando que o assunto está sendo debatido na Mesa, para que se possa tentar um acordo. Disse que fará um apelo a outros órgãos, como Ministério Público e Defensoria Pública, com esse objetivo. Solicitou ainda que se faça

um apelo à Prefeitura de Belo Horizonte para que se tenha acesso ao plano de despejo das duas ocupações.

Juliano Pires reforçou que as famílias da ocupação Copacabana não têm para onde ir, insistindo em uma intervenção da Mesa no sentido de impedir a ação de despejo.

A esse respeito, a chefe de gabinete da Seplag, Ligia Maria, informou que, no momento, as novas ocupações não são prioridade na pauta da Mesa, que se dedica a buscar alternativas para conflitos relativos a ocupações já consolidadas. Sugeriu ao vereador Adriano Ventura que utilize os instrumentos que forem possíveis para tentar protelar a decisão da Justiça. Ressaltou, ainda, que será realizada uma reunião da coordenação da Mesa para discutir e definir como serão tratadas as novas ocupações.

Jobert Fernando de Paula, do MLB, ressaltou que as ocupações espontâneas continuarão a acontecer, alegando que o número de desempregados no país aumenta cada vez mais e, conseqüentemente, as pessoas não têm condições de pagar aluguéis. Por isso, fez um apelo para que as novas ocupações sejam avaliadas pela Mesa levando-se em conta a atual realidade brasileira e não como uma suposta manipulação por parte de lideranças para pressionar a intervenção do Estado.

Ligia Maria disse que a Mesa está ciente e tem conhecimento de quem manipula e quem é manipulado nos movimentos que dão origem às novas ocupações.

→ Ocupação em Patos de Minas

Cristiano Meirelles, do MST, disse que entregou ao presidente da Mesa um ofício que solicita à Epamig uma reunião em caráter de urgência, na tentativa de se buscar uma solução para o conflito em Patos de Minas e evitar que a Polícia Militar realize o despejo. Disse ainda que a assinatura do decreto que institui oficialmente a Mesa é de suma importância para a solução dos conflitos fundiários, principalmente no campo.

Encaminhamentos:

- A RuralMinas encaminhará à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Agrário as informações relativas ao conflito da Fazenda Rio das Pedras/Dois Irmãos, em Prata.
- Será avaliada a possibilidade de uma visita técnica da RuralMinas à Fazenda Rio das Pedras/Dois Irmãos para avaliar alternativas de solução do conflito.
- Dalva Nascimento agendará uma reunião com a Prefeitura de Rio Acima para tratar das pendências referentes ao conflito da Ocupação Vila Feliz.

Belo Horizonte, 07 de julho de 2015